

# III

## CONGRESO LATINOAMERICANO DE GRUPOS DE INVESTIGACIÓN EN CURRÍCULO

III CONGRESSO LATINOAMERICANO DE GRUPOS DE PESQUISA EM CURRÍCULO



25 NOV  
26 2021



Web: [congresolatinogic.com](http://congresolatinogic.com)

Organizan:



**GEOGRAFIA NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DO MERCOSUL****Autores:****Pereira de Mello, Juliano**

PPGE – PUC Campinas.

**Correo electrónico:** [Juliano.mello@puc-campinas.edu.br](mailto:Juliano.mello@puc-campinas.edu.br).

**Renda Vitorino, Artur José**

PPGE – PUC Campinas

**Correo electrónico:** [arturvitorino@uol.com.br](mailto:arturvitorino@uol.com.br).

**Eje temático:** Políticas e implementación curricular

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta um mapeamento de como está se configurando a disciplina de Geografia nos currículos escolares dos Países do Mercado Comum do Sul – MERCOSUL e uma breve análise da Base Nacional Comum Curricular brasileira – BNCC e do Documento de apoio para a construção de uma Base Curricular Transnacional para os países membros do MERCOSUL - BCTM. De acordo com os dados disponibilizados pela Comissão para a Educação Geográfica da União Geográfica Internacional (CEG-UGI), observa-se que apesar de um aumento recente nas pesquisas que revisam o estado da educação geográfica escolar no mundo, tal movimento não tem causado um impacto positivo para a garantia do direito ao acesso a uma educação geográfica de qualidade na formação integral dos alunos, pois muitas revisões dos currículos escolares têm sido realizadas a partir do que Jorge Larrosa chama de uma concepção de educação utilitarista e, como Gert Biesta ressalta, desconsiderando a importância de pensarmos sobre o que os alunos aprendem e para que aprendem. Sendo assim, ressaltamos a necessidade de proporcionar uma educação geográfica de modo a promover a formação de

sujeitos que ao compreenderem a espacialidade em que vivem e nela possam atuar por meio do conhecimento geográfico. Ao considerarmos os dez Países do Mercado Comum do Sul – MERCOSUL (membros e associados), temos que, tão somente Brasil, Chile e Uruguai apresentam a disciplina de Geografia na Educação Primária e, no Ensino Secundário, 6 países apresentam a disciplina de Geografia em seus currículos nacionais, porém, as reformas curriculares ocorridas recentemente no Brasil e no Chile, estão relativizando a importância da educação geográfica na formação dos alunos nessa etapa da educação básica. A partir de dados analisados no atual contexto das reformas curriculares na educação básica dos países do MERCOSUL, com destaque à BNCC, ao documento de subsídio à BCTM e às informações disponibilizadas pela CEG-UGI, ressaltamos que: a) A BNCC brasileira e o documento de subsídio à elaboração da BCTM, com especial atenção à educação geográfica, revelam incongruências internas e simplificações temáticas; b) o mapeamento das políticas curriculares em relação ao ensino de Geografia, por sua vez, espacializa na América do Sul, a precarização do direito à uma educação de qualidade com relação às políticas curriculares nacionais planejadas a partir da exclusão e/ou flexibilização da a educação geográfica.

**Palavras-chave:** educação geográfica. Currículo escolar. Mercosul. Cidadania.